

Em pedra viva...

A vida me tem sido
Pedra bruta.
Carcará cagado e cuspidor.
Riso torto.
De anjinhos mortos enterrados
No tabuleiro seco
Dos matos.
A vida me tem sido,
Pedra dura.
Gota d'água que não bate
E que não fura
Nada em absoluto.
Vida dura e ingrata.
Aridez de rochas
Pragas e mágoas
Dos seiscentos diabos.
Pedra viva e dura
Tem sido a minha vida.
Lágrima salgada.
Árida quimera
Tristeza que carrego
Pelas veredas da vida.
Pesados potes de barro
Latas d'águas.
Vazio dos rios

Mortos e secos
Que trago comigo
Como um rosário
Profano e sagrado
Junto ao peito.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/em-pedra-viva>